



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
NO FINAL DO ROSÁRIO RECITADO
COM OS UNIVERSITÁRIOS DA EUROPA E DA ÁSIA**

Sábado, 10 de Março de 2007

Queridos jovens universitários!

Sinto-me muito feliz por vos dirigir a minha cordial saudação no final da Vigília mariana, que o Vigário de Roma promoveu por ocasião da Jornada Europeia dos Universitários. Agradeço ao Cardeal Camillo Ruini e a D. Lorenzo Leuzzi, assim como a quantos cooperaram na iniciativa: as instituições académicas, os Conservatórios de Música, o Ministério da Universidade e da Pesquisa, o Ministério das Comunicações. Congratulo-me com os Maestros da orquestra e do grande coro e convosco, queridos músicos e coristas. Ao receber-vos, queridos amigos de Roma, o meu pensamento dirige-se com igual afecto aos vossos coetâneos que, graças às ligações radiotelevisivas, puderam participar neste momento de oração e de reflexão de algumas cidades da Europa e da Ásia: de Praga, Calcutá, Hong Kong, Bolonha, Turim, Manchester, Manila, Coimbra, Tirana e Islamabad-Rawalpindi. É deveras um sinal dos tempos, um sinal de esperança esta "rede", realizada com a colaboração do Centro Televisivo Vaticano, da Rádio Vaticano e de Telespazio.

É uma "rede" que demonstra todo o seu valor se considerarmos o tema da vigília de hoje: "*A caridade intelectual, caminho para uma nova cooperação Europa-Ásia*". É sugestivo pensar na caridade intelectual como força do espírito humano, capaz de aproximar os itinerários formativos das novas gerações. Mais provavelmente, a caridade intelectual pode unir o caminho existencial de jovens que, mesmo vivendo muito longe uns dos outros, conseguem sentir-se ligados no plano da busca interior e do testemunho. Esta tarde realizamos uma ponte ideal entre a Europa e a Ásia, continente de riquíssimas tradições espirituais, onde se desenvolveram algumas das mais antigas e nobres tradições culturais da humanidade. Como é significativo, então, este nosso encontro! Os jovens universitários de Roma fazem-se promotores de fraternidade como distintivo

do amor intelectual, prosseguindo uma solidariedade que não é movida pelos interesses económicos ou políticos, mas pelos do estudo e da busca da verdade. Estamos então na verdadeira perspectiva "universitária", isto é, daquela comunidade do saber que foi um dos elementos constitutivos da Europa. Obrigado, queridos jovens!

Dirijo-me agora a quantos estão em ligação connosco das várias cidades e nações.

Queridos jovens que estais reunidos em Praga! A amizade com Cristo ilumine sempre o vosso estudo e o vosso crescimento pessoal.

Queridos estudantes universitários de Calcutá, Hong Kong, Islamabad-Rawalpindi, Manchester e Manila! Desejo que possais dar testemunho do facto que Jesus Cristo de nada vos priva mas completa as nossas aspirações mais profundas pela vida e pela verdade!

Queridos amigos de Cracóvia! Fazei sempre tesouro dos ensinamentos que o venerado Papa João Paulo II deixou aos jovens e, de modo particular, aos universitários.

Queridos estudantes da Universidade de Coimbra! Que a Virgem Maria, Sede da Sabedoria, seja a vossa guia para vos tornardes verdadeiros discípulos e testemunhas da Sabedoria cristã.

Amados jovens de Tirana! Comprometei-vos a construir como protagonistas a nova Albânia, inspirando-vos nas raízes cristãs da Europa.

Caros estudantes das Universidades de Bolonha e de Turim! Não deixeis faltar à construção do novo humanismo, baseado no diálogo fecundo entre fé e razão, o vosso contributo original e criativo.

Queridos amigos, estamos a viver o tempo da Quaresma, e a liturgia exorta-nos continuamente a tornar mais firme o nosso seguimento de Cristo. Também esta Vigília, segundo a tradição das *Jornadas Mundias da Juventude*, pode ser considerada uma etapa da peregrinação espiritual guiada pela Cruz. E o mistério da Cruz não está separado do tema da caridade intelectual, aliás, ilumina-o. A sabedoria cristã é sabedoria da Cruz: os estudantes e, com mais razão, os professores cristãos, interpretam cada realidade à luz do mistério de amor de Deus, que tem na Cruz a sua revelação mais alta e completa. Mais uma vez, queridos jovens, confio-vos à Cruz de Cristo: acolhei-a, abraçai-a, segui-a. É a árvore da vida! Aos seus pés encontrais sempre Maria, a Mãe de Jesus.

Juntamente com ela, Sede da Sabedoria, dirigi o olhar para Aquele que por nós foi trespassado (cf. *Jo 19, 37*), contemplai a fonte inexaurível do amor e da verdade, e podereis tornar-vos também seus discípulos e testemunhas cheios de alegria. São os votos que dirijo a cada um de vós. Acompanho-os de coração com a oração e com a minha Bênção, que faço extensiva de bom

grado a todos os vossos familiares e amigos.

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana